Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 6º

Bimestre: 3º

Título: A poesia de tradição oral e releituras

Objetivo de aprendizagem

* Explorar a riqueza da forma e do conteúdo da poesia de tradição popular, especialmente fundamentada na oralidade (cordéis e quadras) e, por meio dela, desenvolver o comportamento leitor/ouvinte do aluno.

Competências

Competência geral:

**3** –Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competência específica de Linguagens:

**5** –Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competência específica de Língua Portuguesa:

**9** –Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

**Objeto** **de conhecimento**:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.

**Habilidade**: **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

**Habilidade**: **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto,   
vídeo-minuto, entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

Tempo previsto: 6 aulas

Materiais necessários

* Folhas para imprimir textos, barbante e cola.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Pergunte aos alunos se já ouviram falar em poema de cordel e se sabem o que é esse gênero textual. Oriente os alunos a fazer uma breve pesquisa. Para isso, se possível, conduza-os a uma sala em que tenham acesso a computadores conectados à internet. Se não for possível, leve para a sala materiais impressos (trechos de livros ou páginas na internet) em número suficiente para que todos possam fazer sua própria leitura, que deve ser feita em silêncio. Uma boa sugestão para pesquisa é a página “Literatura de cordel”, localizada no *site* **Estudo Prático**. Outros *sites* que podem ser acessados são o da **Academia Brasileira de Literatura de Cordel** e o da **Fundação Casa de Rui Barbosa**. Sugestões de livros para pesquisa desse gênero textual:

* *Literatura de cordel*: do sertão à sala de aula, de Marco Haurélio. São Paulo: Paulus, 2013.
* *Dicionário brasileiro de literatura de cordel*, de Gonçalo Ferreira da Silva. Rio de Janeiro: Rovelle, 2013.

Em seguida, explore os conteúdos pesquisados, fazendo perguntas para que os alunos as respondam com suas próprias palavras. Por exemplo:

– Qual é a origem do cordel, de acordo com os textos dos *sites* e dos livros?

– Qual região brasileira é considerada o berço do cordel?

– Como e onde são vendidos os cordéis?

– Entre as características dos cordéis, quais chamaram mais sua atenção? Por quê?

Previamente, selecione um cordel no *site* **Domínio Público**. Sugestão: *O casamento do bode com a raposa*. Caso prefira selecionar outros poemas de cordel, atente para a adequação do tema aos objetivos do trabalho e à faixa etária dos alunos. Outra sugestão de *site*, além dos já indicados, é o da **Fundação Joaquim Nabuco**. Um livro que contém uma boa seleção de poemas desse gênero é a *Antologia do cordel brasileiro*, de Marco Haurélio (Org.). São Paulo: Global, 2012.

Apresente aos alunos 4 ou 5 estrofes do cordel sugerido e pergunte a eles:

– Qual é o tema do cordel?

– O que há de diferente com os animais apresentados no texto?

– Quais papéis sociais os animais desempenham?

– Em que tipo de público esse cordel pode despertar mais interesse? Por quê?

Em seguida, motive os alunos a observar a estrutura e a organização do texto e pergunte que semelhanças podem notar entre esse cordel e os poemas que eles conhecem. Espera-se que eles notem a organização de versos em estrofes e a presença de rimas. Pergunte também que efeito as rimas conferem ao cordel.   
Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que as rimas garantem musicalidade e ritmo ao texto.

Com antecedência, prepare-se para ler em voz alta as estrofes do cordel selecionado, dando o devido destaque ao ritmo e à musicalidade típicos do gênero. Faça a leitura para os alunos e, depois, peça a eles que leiam, um por vez, uma estrofe do poema, também em voz alta. Caso a classe tenha muitos alunos, as estrofes podem ser lidas repetidas vezes.

Se possível, pode ser interessante que você acesse o canal da internet chamado **Cordel Animado** e reproduza um dos vídeos ali disponíveis, convidando os alunos a assistir a ele, prestando atenção à forma como a leitura do texto é feita. Outras sugestões de materiais de áudio e vídeo interessantes são:

* Audioaula sobre literatura de cordel do *site* **Tome Ciência**.
* Audiolivro *Literatura de cordel cantada e declamada*, de Abdias Campos. São Paulo: Tocalivros, 2017.

Separe os alunos em grupos de quatro componentes e chame a atenção deles para o caráter narrativo desse gênero de poema, que, em geral, conta uma história. Em seguida, peça a eles que escrevam mais três estrofes para o cordel *O casamento do bode com a raposa*, criando um desfecho para a narrativa. Caso a opção tenha sido por trabalhar outro cordel, passe essas mesmas orientações para os alunos.

Peça que escrevam a primeira versão do desfecho numa folha de papel sulfite ou numa página avulsa retirada do caderno. Eles devem trabalhar o poema respeitando a forma e a estrutura originais do cordel em questão (no caso, estrofes com seis versos de comprimento parecido e rimas no segundo, quarto e sexto versos). Em seguida, os grupos devem trocar as atividades, ler o material, fazer correções ortográficas e indicar sugestões de ajustes de acordo com as características do poema original. Com base nas sugestões feitas, os grupos devem reescrever as partes de seus textos que ainda precisem de ajustes.

Por fim, depois de feitas as reformulações, cada grupo deverá apresentar oralmente suas criações.

Etapa 2 (2 aulas)

Previamente, selecione algumas quadrinhas populares e reproduza-as no quadro.

Sugestão de pesquisa na internet para esse gênero textual: página “Quadrinhas populares”, localizada no *site* **Sua Pesquisa**.

Sugestões de pesquisa em livros:

* *Quadrinhas brasileiras*, de Sílvio Romero. São Paulo: Scipione, 2006.
* *Quadrinhas*, de Tatiana Belinky. São Paulo: Editora 34, 2014.

Explique aos alunos que os textos reproduzidos no quadro são poemas populares denominados quadrinhas. Pergunte a eles se já as conhecem e se conseguem se lembrar de mais algumas produções desse mesmo gênero. Se conseguirem, reproduza-as no quadro também.

Em seguida, peça aos alunos que observem novamente as quadras e pergunte a eles: quantos versos há em cada estrofe? Em quais versos se encontram as rimas? Por que as quadrinhas têm temáticas e vocabulário tão simples? Eles devem observar que as estrofes são compostas de quatro versos, as rimas geralmente se encontram no segundo e quarto versos – o que garante o ritmo e a musicalidade do texto –, e os temas e o vocabulário são simples para facilitar a memorização.

Convide os alunos a fazer a leitura das quadrinhas em voz alta. Chame um aluno por vez e peça a cada um que faça a leitura de uma quadrinha.

Pergunte em seguida o que há de semelhante entre as quadras populares e o cordel. É importante que os alunos notem, além das rimas e da musicalidade, que os textos em estudo são poemas da tradição popular, fundamentadas na oralidade.

Peça aos alunos que, com o mesmo grupo de quatro componentes da Etapa 1, elaborem duas ou três quadrinhas divertidas e criativas, respeitando as características textuais desse gênero. O roteiro de trabalho deverá seguir os mesmos passos de troca de textos, avaliação e reformulação, descritos na atividade com o poema de cordel. Na conclusão da etapa, cada grupo deverá apresentar as quadrinhas oralmente aos demais colegas.

Solicite também que os alunos perguntem aos seus pais, avós e familiares se conhecem quadrinhas e cordéis e, em caso afirmativo, que papel esses gêneros textuais exerceram em suas vidas. É provável que os alunos tragam outras quadrinhas, talvez desconhecidas da maioria, além de informações interessantes sobre as formas como os familiares se divertiam durante a infância e a juventude. As informações devem ser compartilhadas com toda a turma.

Etapa 3 (2 aulas)

Organize a realização de um sarau de cordéis e quadrinhas populares. O sarau deverá ser realizado em um local que não seja a sala de aula e onde caibam alunos de outras turmas.

Proponha aos alunos a realização de um evento cujo nome pode ser, por exemplo, “Sarau de Poemas de Tradição Oral – Cordéis e Quadrinhas”. Explique a eles que sarau é um evento de fundo cultural e com o objetivo de entretenimento. Nele, as pessoas se reúnem para participar de atividades lúdicas, como declamar poemas, representar textos dramáticos, cantar ou apresentar danças etc.

Divida a turma em grupos e proponha a cada um a criação de uma nova quadrinha e de um novo cordel. Oriente os alunos a levar em consideração todas as informações e todo o aprendizado a que tiveram acesso sobre os gêneros até o momento.

Eles devem compartilhar suas criações com o professor e colegas antes da apresentação do sarau, para que sejam feitos os ajustes necessários.

Durante o sarau, um grupo por vez será chamado para se colocar à frente da plateia e ler os poemas produzidos. Cada grupo poderá definir a própria forma de apresentação: os poemas podem ser lidos em coro, por todos os componentes do grupo, ou como um jogral, em que os componentes se revezam na leitura e, às vezes, leem uma mesma estrofe juntos; os poemas também podem ser declamados por apenas um dos componentes escolhido pelo grupo e podem até mesmo ser cantados ou dramatizados.

Viabilize a impressão da parte escrita dos textos, inclusive os já elaborados na etapa anterior, para montar um mural cujo título poderá ser, por exemplo, “Mural da Poesia de Tradição Oral”. O mural poderá ficar exposto mesmo depois da apresentação do sarau. Os cordéis podem ficar pendurados em cordas, como um varal em torno do mural, reproduzindo a forma como os folhetos costumam ser exibidos para o público.

As questões a seguir foram elaboradas para que cada grupo possa trocar ideias com base nelas e   
respondê-las ao final do sarau.

1. A leitura e a produção de poemas de tradição oral nos permitem ter contato com aspectos de nossa cultura e da cultura de outros povos que podem ampliar a visão que temos do mundo. Explique essa afirmação com base no que estudou a respeito dos poemas de cordel e das quadrinhas.

*A poesia de tradição oral retrata muitas vezes os costumes, as tradições e a cultura de determinado povo ou região. Ela faz parte, portanto, de nosso patrimônio imaterial. Integra nossa memória coletiva e atravessa séculos, além de ser uma forma de registro da história.*

2. Em sua opinião, que benefícios eventos como saraus podem trazer para quem deles participa?

*As práticas de compartilhamento cultural são eventos em que os participantes podem interagir, adquirir conhecimento, desenvolver as capacidades de observação atenta, identificação e aproximação com o conteúdo apresentado. Além disso, são uma excelente forma de entretenimento e convivência social.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* pertinência da pesquisa e quantidade de fontes pesquisadas pelo aluno;
* capacidade de o aluno organizar, comparar, relacionar e fazer inferências, transformando os dados obtidos na pesquisa em informações;
* atitude do aluno em relação ao trabalho colaborativo;
* respeito e atenção do aluno durante a apresentação de trabalhos dos demais colegas;
* empenho do aluno na apresentação do produto final, o sarau.

A produção escrita dos textos apresentados no sarau também deverá ser avaliada, de acordo com o seguinte questionário:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS PARA O SARAU | SIM | NÃO |
| O novo poema de cordel e a nova quadrinha estão organizados em versos? |  |  |
| O poema de cordel está organizado em estrofes? |  |  |
| Os dois textos exploram recursos sonoros? |  |  |
| Os dois textos revelam criatividade na forma e nos conteúdos apresentados? |  |  |
| A produção foi feita com cuidado? A apresentação dos textos está visualmente agradável? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte durante as leituras propostas? |  |  |
| Consegui responder de forma coerente e fundamentada às questões que exigiam interpretação e capacidade de inferência? |  |  |
| Demonstrei empenho, colaboração com colegas e criatividade suficientes durante a criação dos textos? |  |  |
| Segui orientações e atentei às rimas e à musicalidade dos textos durante a leitura em voz alta? |  |  |
| Colaborei de forma efetiva e respeitosa com os colegas na preparação do sarau? |  |  |